CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII | S. PAULO——Quarta-feira, 17 de Novembro de 1886 | N. 9068

PREÇO DA ASSIGNATURA

CAPITAL

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre. . . . . 4$000

INTERIOR

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero do dia 60 réis

Atrazados 100 réis

Escriptorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

PARTE OFFICIAL

Expediente da presidencia

Dia 13 de Novembro

2ª SECÇÃO

Communicou-se ao dr. inspector de saude do porto de Santos, que como participou o ministerio do imperio, foi providenciado no sentido de seguir com urgencia a estacionar nesta provincia a canhoneira «Affonso Celso», a qual permanecerá á disposição da presidencia para o serviço sanitario.—Idem ao capitão do porto.

—Declarou-se :

A' camara municipal de Brotas, que foi designado o dia 20 de Dezembro proximo para a eleição de juizes de paz da parochia do Ribeirão Bonito, no mesmo municipio.—Deu-se conhecimento ao dr. juiz de direito de São Carlos do Pinhal

A' camara municipal de Batataes, que não pódem ser approvados provisoriamente os artigos de postura que propõe, visto só a Assembléa Legislativa Provincial, á quem opportunamente se enviará, poderá sobre elles resolver.

Ao dr. inspector geral da instrucção publica que para poder a presidencia tomar em consideração a reclamação feita pelo inspector litterario de Santos, cumpre que informe sobre o preço das carteiras.

—

OFFICIO DESPACHADO

De Carlos Antonio d'Amorim e Eneas Pinto de Faria, vereadores da camara municipal de Apiahy, pedindo providencias contra o procedimento da mesma camara.—A' camara municipal de Apiahy para informar.

—

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Alvaro Augusto de Toledo, amanuense da secretaria do governo, pedindo um mez de licença em prorogação.—Concedo quinze dias.

—

3.ª SECÇÃO

Declarou-se :

A' thesouraria de fazenda que, conforme communicou em aviso n. 35 de 5 do corrente, o ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, naquella data foi auctorisado Firmino Joaquim Ferreira da Veiga, de accordo com as circulares expedidas em 12 e 15 do mez findo ás legações e consulados da Europa, a introduzir 50 familias italianas da Lombardia para o centro agricola de Piciriguaba de que é proprietario no municipio de Ubatuba, tendo sido ao mesmo tempo prevenido de que só será realisado pelo governo imperial o pagamento integral da passagem daquelles immigrantes, depois de definitivamente localisados como trabalhadores, com ou sem contracto de locação de serviços, no estabelecimento a que os destina.—Deu-se conhecimento ao dr. inspector geral de immigração.

—Ao director da colonia militar do Itapura que o ministerio dos negocios da guerra ficou inteirado das providencias que deu no sentido de serem immediatamente reparados e concertados os edificios do Estado e particulares existentes naquella colonia estragados em consequencia do temporal que alli houve na noite de 28 de Agosto.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dos immigrantes Curzel Tereza e outro.—A' vista da informação do dr. inspector geral da immigração de 8 do corrente mez, não tem lugar o que requerem.

Dos immigrantes Carmine Catalde e outro.—Idem.

Dos immigrantes Manoel Martines e outro.—A' vista da informação do dr. inspector geral da immigração de 6 do corrente mez, não tem logar o que requerem.

Dos immigrantes Victorino Alonso Peres e outro.—A' vista da informação do dr. inspector geral da immgração de 26 do mez findo, não tem logar o que requerem.

Dos immigrantes Martellote Guiseppe e outro.—Para que possa ser deferida a presente petição cumpre que os supplicantes façam reconhecer pelo consul brasileiro o documento que exhibiram.

Dos immigrantes Moretti Luigi e outros.—Idem.

Da immigrante Marchesini.—Idem.

Do immigrante Pagliuso Luigi.—Ao thesouro provincial para pagar nos termos da informação do dr. inspector geral da immigração de 28 do mez findo.

—

4ª SECÇÃO

Declarou-se ao presidente da provincia de Goyaz, em resposta ao officio n. 123 de 22 de Outubro ultimo, que foram expedidas as necessarias providencias afim de serem transportados de Casa Branca a esta capital diversos caixões vindos daquella provincia, contendo objectos de valor e de grande merecimento, com destino ao ministerio da agricultura.—Officiou-se ao juiz de direito de Casa Branca e ao presidente da directoria da Companhia Mogyana.

—

OFFICIOS DESPACHADOS

Do engenheiro fiscal da companhia de gaz, pedindo para ser paga ao respectivo gerente a quantia de 13:190$563, importancia da illuminação publica no mez de Setembro ultimo.—Ao thesouro provincial para pagar nos termos da informação n. 213 de 10 do corrente.

Do da Companhia Bragantina, remettendo o balanço da receita e despeza correspondente ao mez de Setembro ultimo.—Ao thesouro provincial.

Da commissão de obras da matriz de Santa Branca, pedindo entrega da quota de 1:000$000 votada para ás mesmas obras.—Informe a directoria geral de obras publicas.

Da directoria da Companhia Rio Claro, pedindo autorisação para abrir o trafego provisoriamente da linha do ramal do Jahú entre a villa de Dous Corregos e a estação de D. Pedro II.—Ao sr. engenheiro fiscal para informar.

—

REQUERIMENTO DESPACHADO

Da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo.—Informe a camara municipal da capital.

—

5ª SECÇÃO

Concedeu-se a exoneração que pedio o cidadão Quirino Barbosa Sandoval do cargo de 1º supplente do juizo municipal e de orphãos do termo de Nossa Senhora do Carmo da Franca.

—Communicou-se :

Ao ministerio de justiça e thesouraria de fazenda que em 11 do corrente o bacharel João Baptista Martins de Menezes, por incommodos de saude, deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Pindamonhangaba, e no dia immediato entrou no goso da licença de um mez que a presidencia lhe concedêra.

—Ordenou-se ao dr. chefe de policia, para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 4 do corrente, de mandar expedir as convenientes ordens afim de que o empregado da visita de policia do porto de Santos, quando fôr a bordo dos navios, na occasião da sahida, inscreva no logar correspondente da carta de saude o numero de passageiros que a embarcação conduz, para averiguar se os navios que entram nos portos nacionaes trazem o numero de passageiros com que sahiram do ultimo porto de escala, se falleceu algum a bordo e qual a causa da morte.

—

OFFICIOS DESPACHADOS

De Braulio Loureiro d'Almeida, pedindo exoneração do cargo de subdelegado de Guarehy.—Ao dr. chefe de policia.

Do chefe de policia, representando sobre a necessidade de ser alugada uma casa para servir de detenção e quartel na Fartura, mediante o preço de 10$000 mensaes, conforme solicita a respectiva autoridade policial.—Ao dr. director geral de obras publicas para informar.

Do commandante do corpo policial permanente, pedindo autorisação para comprar dez colchões e vinte travesseiros, destinados á enfermaria daquelle corpo.—Ao thesouro provincial para informar.

—

REQUERIMENTO DESPACHADO

Do bacharel Antonio Celestino de Toledo Soares.—Concedo.

—

6ª SECÇÃO

Remetteu-se ao ministerio da agricultura e á thesouraria de fazenda a relação dos escravos emancipados no municipio de Araras pelo respectivo fundo.—Levou-se ao conhecimento do juiz de orphãos do termo.

—Accusaram-se recebidos o officio do juiz de orphãos de Capivary, communicando achar-se designado o dia 18 do corrente mez para serem entregues as cartas de liberdade aos escravos manumittidos pelo fundo de emancipação e o do collector de Arêas, ao qual acompanhou a relação dos sete escravos que têm de ser alforriados pela 7a quota.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Basilio Eugenio de Almeida.—A' thesouraria de fazenda para informar.

CORREIO PAULISTANO

PELA EUROPA

VI

A morte prematura de Paulo Bert, residente geral da republica franceza no Tonkim, veio lançar a consternação nos arraiaes dos amigos da actual fórma de governo da França, em geral ; e em particular, dos amigos das sciencias chamadas positivas.

Paulo Bert recommenda-se á admiração dos contemporaneos pelos seus trabalhos scientificos e não pelos serviços prestados a uma causa má, qual a causa do Opportunismo de Gambetta e de Ferry.

***

Nasceu em Auxerre, á 19 de Outubro de 1833. Era doutor em sciencias e professor de physiologia na Faculdade de Sciencias de Pariz. Fôra, antes, professor na Faculdade de Sciencias de Bordéus.

Devem-se-lhe trabalhos notaveis, applicados principalmente á physiologia animal e vegetal, á anatomia comparada, á zoologia, ao enxerto *(greffe)* animal, aos movimentos dos vegetaes, á respiração, á influencia da luz, á pressão barometrica, etc. E conquistou, em 1875, o premio biennal de 20 mil francos outorgado pelo Instituto.

Era o folhetinista scientifico da *République Française*, o diario de Gambetta e do Opportunismo, do novo systema de maromba parlamentar inventado pelo tribuno de Cahors, cuja politica Paulo Bert defendeu na imprensa e na Camara.

Nomeado prefeito do departamento do Norte no fim da guerra, foi eleito, em 1872, representante do Yonne na Assembléa Nacional e tomou assento na Extrema Esquerda. Foi reeleito em 20 de Fevereiro de 1876, e continuou a occupar o seu banco, nos limites do matiz republicano mais adiantado. Foi tambem membro do Conselho Geral do mesmo departamento.

Orador fluente, mas dotado de pouca imaginação e colorido ; argumentador fraco, por se collocar em terrenos alheios á actividade de seu espirito, quaes as questões de escolastica e de interesse meramente do fôro intimo ; parlamentar de pouca nomeada, embora considerado pelos correligionarios e por todos os asseclas do monopolio universitario e por todos os adoradores do Deus-Estado.

Foi um homem de sciencias distinctissimo, não ha negar ; e um politico que nem um rastro luminoso deixará de sua passagem pelas regiões do poder.

Ministro da instrucção publica durante a vida ephemera do intitulado *Grande Ministerio*, tornou-se saliente pelo seu odio aos dogmas da religião do Estado e pela perseguição em grande escala contra o clero regular e secular.

Adepto rigoroso da escóla sem Deus e da eliminação da idéa christã do ensino official, a sua proposta de lei sobre a reorganisação do ensino superior do Estado e suas numerosas emendas ao orçamento da instrucção publica são documentos de grande valia para o estudo da perseguição promovida pelos novissimos estadistas da terceira Republica á ordem e á conservação social, bases dos Estados bem constituidos e das nações prosperas e livres.

***

O governo galardoou os seus meritos, confiando-lhe missão de alta confiança na Indo-China, na qualidade de residente geral e embaixador, ou cousa que valha, da Republica no Tonkim e no Annam. Alli, a politica nefasta e impopular de Julio Ferry creára uma situação precaria e pouco decorosa para a metropole, paralysando os planos dos chefes do exercito e da armada e excitando contra os francezes e os christãos a animosidade e os instinctos sanguinarios da população indigena.

Escreve uma gazeta affeiçoada á escola politica do illustre finado :

«Para lá partiu não ha muitos mezes, levando a sua familia, para—escrevia elle ha pouco aos seus eleitores—demonstrar a confiança que tinha nesta grande obra nacional ; e é neste logar que morre, quando ia iniciar uma academia, na qual deviam conciliar-se o Oriente e o Occidente, quando já começára uma série de medidas em que se trahiam seu espirito superior e suas vastas capacidades.»

Paulo Bert, comprehendendo que o prestigio da França no Oriente está assente sobre as missões, seria levado a pôr de lado, completamente, o seu programma de secularisação a todo o transe, e a descriminar os interesses politicos e as necessidades materiaes e moraes de um paiz a conquistar, mais pelos meios suasorios, pela propaganda pacifica e fecunda da civilisação européa, do que pela prégação do evangelho de 93 e pela pratica de theorias anarchicas e impopulares.

Assim, tudo nos leva a crer que iniciaria uma nova ordem de cousas naquellas remotas regiões e attenuará pela nova attitude de sua administração os desastres causados pela ignorancia em materia colonial e pelos esbanjamentos do gabinete Ferry.

A morte veio colhel-o no principio da jornada, deixando a meio a obra do politico, que se nos apresenta pela parte tomada na direcção do seu paiz, sob um aspecto pouco lisongeiro e anti-liberal : o que diminue sobremaneira a estatura do homem de sciencia cuja memoria tudo lucraria em não se confundirem as responsabilidades de ordem politica e moral, e dos bellos trabalhos iniciados no campo neutro da physiologia e das lettras.

***

A imprensa radical deplora o desapparecimento de Paulo Berte como um dos esteios das instituições republicanas em França como o collaborador de Léon Gambetta, como o redactor da *Republique*, como o inimigo irreconciliavel (e pouco leal) das ordens religiosas e das instituições ecclesiasticas' como o pregoeiro do ensino leigo e *livre*, mas de uma liberdade que tolhe a consciencia de cada um, proclamando o despotismo do Estado, sobre as ruinas de todas as confissões religiosas : essencia do *Liberalismo* hodierno, que grita : «Viva a liberdade, e morram os que não pensam como nós! »

A imprensa radical exalta o deputado de 76 e 2 ministro de 81, e esquece o observador eminente e eminente cultor de varios ramos das sciencias physicas.

Apezar de seu exclusivismo partidario e de seu odio sectario, Paulo Bert será melhor apreciado pela imprensa conservadora.

Esta, ao passo que deixará á margem a carreira politica pouco feliz e pouco fecunda do radical exaltado, intolerantissimo e odiento, fará sobresahir a obra meritoria do homem da sciencia :

E por isso, será acompanhada pela opinião sensata e imparcial, ao preferir aos discursos e aos decretos do republicano opportunista, os bellos trabalhos e as descobertas do sabio laureado pelo Instituto.

ISKANDER.

—«»«»«»—

Para exercer interinamente os officios de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e official do registro geral de hypothecas da comarca de S. João do Rio Claro foi nomeado Luiz Molina, durante o impedimento do serventuario vitalicio, Thomaz Carlos de Molina.

—«»«»«»—

Club Gymnastico Portuguez

No domingo procedendo-se a eleição foram eleitos para a directoria de exercicio de 1886—87 os srs :

Clemente Pinto da Fonseca, presidente.
Antonio Alves Olivas, vice-presidente.
Manoel Nunes Quedinho, 1º secretario, reeleito.
Mariano Vieira Paim Pamplona, 2º secretario.
José Francisco Costa Almeida, 1º thezoureiro.
Luiz de Carvalho, 2º thezoureiro.
Agostinho Zanchi, fiscal, reeleito.

Sob o titulo—Grave—dá o *Diario de Campinas*, a seguinte noticia :

« Foi ante-hontem encontrado morto no quarto da casa onde residia, casa pertencente ao sr. Silverio Gomes Teixeira, no bairro do Piçarrão, João Manoel Antunes, natural de Campo Largo, termo de Sorocaba.

Communicado o facto ao sr. subdelegado da freguezia da Conceição dirigiu-se elle immediatamente ao lugar onde se achava o cadaver afim de mandar proceder ao competente exame.

Para preencher esta formalidade recommendada por lei, a autoridade mandou avisar alguns dos srs. medicos, porém, não dignando-se nenhum a attender ao chamado da autoridade, esta, desacoroçoada de esperar, mandou enterrar o cadaver !

Não é a primeira vez que se dão aqui destes abusos e contra elles temos reclamado diversas vezes.

Agora que já estamos cançados de dirigir as nossas reclamações ás autoridades locaes, chamamos a attenção do sr. dr. chefe de policia para o facto que acabamos de narrar. »

—«»«»«»—

A' d. Maria José de Toledo Aymberé, professora publica da cadeira do Alto de S. José, municipio de Taubaté, foi concedida a licença de trinta dias, para tratamento de saúde.

Aos nossos assignantes

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o « Correio Paulistano » áquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro.

O importe das assignaturas, deve ser remettido pelo correio, pois não temos cobradores no interior.

—«»«»«»—

Do cargo de 1.º supplente do subdelegado de policia da freguezia de Santa Anna dos Olhos d' Agua, foi exonerado, a pedido, Luiz Pereira da Silva.

Exames de Preparatorios

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte

PORTUGUEZ

Approvado plenamente

José Mendes de Almeida.

Simplesmente

Luiz Augusto Teixeira de Assumpção.
José Arruda.
João Alves de Moraes e Silva.
Inhabilitados 4 reprovados 4.

—

Hoje, ás 11 horas, serão chamados á prova escripta e oral de

PORTUGUEZ

Hermenegildo José de Aguiar.
Francisco de Barros Pimentel.
Benjamim Aniceto Bueno.
Antonio Rodrigues de Mello.
Joanna Baptistina da Silveira
José Bento de Oliveira Bastos.
Valdemiro Pinto Alves.
Cassiano Gonzaga Junior.
Vandelino Lobo.
José de Freitas Guimarães.
Paulo Americo Passalacqua.
Arlindo Dias.
Octavio Ferreira de Barros.
Benjamim da Luz Novaes.
Claudio José de Camargo.
Sebastião Ribas da Silva.
Valdomiro Silveira.
José Joaquim Cardoso Gomes.
Mario de Oliveira Arruda.
Virgilio Raphael Baptista.

—«»«»«»—

Mercado de Santos

Venderam-se a 15 do corrente 25,000 saccas de café na base de 5$200.

Mercado firme.

Entraram naquelle dia. .	12.626	saccas
Entraram desde 1º . .	158.294	»
Sahidas desde 1º . . .	103.585	»
Vendas desde 1º . . .	171.000	»
Existencia em primeiras mãos	137.000	»
Em segundas mãos para embarque	141.000	»

Multas

Pelo fiscal Olegario Brasiliense foram multados em 20$000 rs. : Jacome Serpe, Franquelino Daniel Cardoso, João Sigo por infracção do art. 1º paragrapho 2º da lei n. 13 de 13 de Maio de 1878, falta de pagamento de imposto ; Majau Faloé em 10$ rs., art. 153, falta de aferição.

—

O fiscal Azevedo, em correição, multou em 20$, por infracção do § 2º art. 1º da lei n. 13 de 13 de Maio de 78, os seguintes srs. : Domingos Corção, predio n. 29, rua 25 de Março ; Luciano Galliano, predio n. 73, mesma rua ; Luiz Bokia, predio n. 5, mesma rua ; J. Gracier, predio n. 21, mesma rua, todos por falta de licença.

—«»«»«»—

A' Pascoal Cordilho, praça do corpo policial permanente, foi concedida baixa por concluzão de tempo.

—«»«»«»—

A alfandega de Santos rendeu de 1º a 15 do corrente rs. 414:691$707, e a meza de rendas, no mesmo periodo rs. 108:929$185.

—«»«»«»—

ESCOLA NORMAL

Resultado do exames de hontem :

Habilitadas

Virgina Josephina Coque, Garibaldina P. Machado Caldeira, Clotilde Odoardo, Anna Maria de Camargo, Rita E. Matt so Ferraz, Rita Pinto e Silva, Anna Francisca Rennó Cortez e Avelina Reis.

—Onze reprovadas e uma não compareceu.

—

Hoje, ás 9 1/2 horas, serão chamadas :

Elisa Malheiros de Faria, Maria Amelia Ribeiro, Marcolina R. da Silva, Oscarlina O. Rocha, Guilhermina A. Mallet, Carlota de Campos Salles, Maria C. da Rocha, Anna Elisa Vaz Pinte, Joanna Thereza Cavalheiro, Victalina C. Vaz, Maria da Gloria O. Castro, Maria C. Carvalho, Rita D. M. da Costa, Anna I. C. Ferraz. Adelaide A. de Lemos, Carolina A. G. M. Lacerda, Anna A. Martins, Benedicta E. Prado, Herminda da Fonseca e Maria A. Q. Moreira.

Em seguida, si houver tempo, ou em substituição das que não compareceram, serão chamadas as que foram admittidas á segunda chamada.

—«»«»—

Lorena

Já está funccionando regularmente a linha de Carris Urbanos da Companhia Engenho Central de Lorena. A concurrencia de passageiros domingo ultimo foi extraordinaria, vendo-se em um bond de 20 lugares cerca de 50 pessôas.

Começou a Companhia tendo bôa renda de mais este melhoramento que proporcionou á esta cidade.

—«»«»—

No bairro do Gavião, municipio de Dous Corregos Joaquim Alves de Siqueira e Salvador Antunes Moreira, cidadãos maiores de 50 annos, tiveram, no dia 3 do corrente, uma discussão por causa de uns porcos, da qual resultou irem a vias de facto, ferindo-se mutuamente, vindo Siqueira a fallecer no mesmo dia. Salvador Antunes acha-se preso.

Faculdade de Direito

Fizeram acto hontem, os seguintes senhores :

1º ANNO

Augusto Martins Barbosa, approvado plenamente
José Simpliciano da Rocha Pombo, approvado simplesmente
Antonio Sebastião Rebouças, approvado plenamente
Estevam Lobo Leite Pereira, idem
Antonio Veriano Pereira, idem
Francisco de Paula e Silva, approvado simplesmente

2º ANNO

Affonso José Gonçalves Fraga, approvado simplesmente
Maurilio Augusto Curado Fleury, idem
Francisco Camillo de Assis, idem
José Carlos Dias Torres de Oliveira, approvado plenamente
—Dois reprovados, um não compareceu

3º ANNO

Augusto Cochrane de Alencar, approvado simplesmente
Alberto Moretz Sohn Monteiro de Barros, idem
João Evangelista da Silva Frota, approvado plenamente
—Dois retiraram-se do exame

4º ANNO

Joaquim de Oliveira Machado Junior, approvado simplesmente
Alberto Gomes Ribeiro da Luz, idem
—Tres reprovados

5º ANNO

Antonio Victor de Macedo, approvado plenamente
Abelardo Saturnino Teixeira de Mello, idem
Rodolpho Ferreira dos Santos, idem
José Porfirio Machado Junior, idem.

—

Hoje serão chamados a exames os seguintes srs. :

1º ANNO

Antonio Francisco Galvão Bueno.
Luiz Augusto Corrêa Galvão.
José Joaquim da Costa Ferreira Braga.
Manoel Estevão do Espirito Santo.
Loreto Ribeiro d'Abreu.
Joaquim Celidonio Gomes dos Reis.

2º ANNO

Fernando Villela de Andrade.
Gabriel Villela de Andrade.
José Alves Martins dos Santos.
José Augusto Adaïl de Oliveira.
João Pamphilo Velloso d'Assumpção.
Manoel Ribeiro Arêas

3º ANNO

Candido José da Silva Serra Netto.
Carlos Botelho.
Arthur Itabirano de Menezes.
Arthur Ribeiro de Oliveira.
Joaquim Lafayette Pinto de Arruda.
Candido Furtado de Mendonça Junior.
Simplicio Torres Vianna.

5º ANNO

Arthur da Silva Araujo.
Rodolpho Custodio Ferreira.
Norberto Custodio Ferreira.
Eleuterio Frazão Muniz Varella.

4º ANNO (ás 9 horas)

Exames extraordinarios

Euzebio dos Passos Cardozo.

—«»«»«»—

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres :

Dia 12 de Novembro

Casimiro Dias Ferreira Coimbra, portuguez 50 annos, fallecido no hospital de Beneficencia Portugueza : states cardiaca. (Attestado do dr. Caetano de Campos.)

Dir 13 de Novembro

Francisco, anno e meio, filho de Francisco Quinteiro da Costa, morador na freguezia de Santa Ephigenia : crupe. (Attestado do dr. Antonio Carvalho da Silva Leal.)

Engracia Maria Marques, viuva de 60 annos, moradora na freguezia de Santa Ephigenia : insuficiencia mitral. (Attestado do dr. Climaco Barbosa.)

Maria Albina Ferreira, 60 annos, solteira, fallecida no hospicio de alienados : gastro-enterite. (Attestado do dr. Gonzaga.)

Jesuino, 16 mezes, filho de Ignacio José Bueno, morador no bairro do Carandirú, freguezia de Santa Ephigenia : gastro enterite. (Attestado do dr. Mesquita, medico da policia.)

Dia 15

Sebastião, 18 mezes, filho de Juliana, escrava de João Francisco de Moraes Nobrega, morador na freguezia da Sé : gastro enterite. (Attestado do dr. Guilherme Ellis.)

Maria Magdalena, 4 mezes de idade, filha de Constancia de Antonio, morador na freguezia da Sé : gastro interite. (Attestado do dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.)

Maria Rosa da Encarnação, natural de Portugal, casada, 32 annos, falleceo no hospital de caridade : pneumonia. (Attestado do dr. Eulalio da Costa Carvalho.)

João Dich, 30 annos, natural de Londres, morador na freguezia de Santa Ephigenia : peritonite. (Attestado do dr. Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro.)

VIAGEM DE SS. MM. II.

(Do nosso correspondente)

Dia 10. —S. M. o Imperador antes de seguir para o Laranjal e Tieté, foi, ás 6 horas da manhã, visitar a escóla primaria do sexo masculino mantida pela Fabrica de Ferro do Ypanema.

Esta escóla, como dissemos hontem, tem cursos diarios e nocturnos, frequentando os primeiros 74 alumnos e os segundos 18, funccionando ambos em predio apropriado para isso. Achavam-se presentes 60 alumnos. Sua Magestade examinou alguns delles em desenho linear, no que deram provas satisfactorias. Revelaram grande deficiencia quanto a doutrina catholica.

A's 7 horas da manhã SS. MM., acompanhadas da sua comitiva, tomaram o comboio na gare da fabrica com destino ao Laranjal, ponta dos trilhos da linha.

Este trecho da linha Sorocabana é conhecido dos leitores dessa folha, quer sob seu aspecto economico, quer sob o de seus detalhes technicos, pela minuciosa descripção delle feita pelo correspondente da mesma folha, por occasião de o haver percorrido em 1885, o sr. ministro da agricultura.

Nas estações de Bacaetava, Boituva e Cerquilho houve pequenas demoras.

S. M. o Imperador ordenou que o trem parasse juncto a duas pontes situadas nos kilometros 147 e 195 e lançadas sobre o rio Sorocaba atravessado pela linha nesses dois pontos. Estas importantes obras d'arte já foram, na occasião acima alludida, descriptas pelo *Correio Paulistano*.

Durante uma dessas paradas, o artista photographo sr. Julio Durski, estabelecido com officina em Sorocaba, obteve a imperial venia de photographar á S. M. o Imperador.

A's 9.30 chegou o comboio á Estação do Laranjal. Logo depois voltou o comboio dirigindo-se para a linha do Tieté, onde chegou ás 10.30. Na gare, que é um bello edificio, achavam-se as autoridades judiciarias e policiaes, representantes da numerosa e prospera colonia italiana residente no municipio, alumnos de escólas publicas e particulares, bandas de musica e muito povo. A recepção de SS. MM. foi das mais enthusiasticas: entre calorosas saudações e ao som do hymno nacional, depois de haverem recebido os comprimentos das auctoridades e pessoas gradas que alli se achavam, tomaram SS. MM. o carro que os devia conduzir á cidade do Tieté, que fica, como a grande maioria das cidades do interior servidas por ferro-vias, um pouco distante da respectiva gare.

SS. MM. ao entrarem na cidade tiveram de passar sob um arco triumphal formado de folhagens e flôres, sobre o qual havia uma galeria donde 20 meninas, vestidas de branco e trazendo fachas com os nomes, em cada uma, de uma provincia brazileira Estas meninas cobriram os imperantes de flôres. O arco tinha a seguinte inscripção: *A' SS. MM. II. a Instrucção Publica.*

SS. MM. e sua comitiva, e bem assim os representantes da imprensa foram hospedados pelo respeitavel sr. Antonio Manoel Alves, em a casa de sua residencia. Infelizmente não poude o sr. Manoel Alves ter a honra de vir pessoalmente hospedar os soberanos por se achar gravemente enferma sua exma. esposa. S. s. foi representado pelo sr. dr. José Custodio Alves de Lima, engenheiro-fiscal da Companhia Sorocabana, cavalheiro que soube com muita distincção fazer as honras da casa e ordenar a magnifica recepção feita á SS. MM. e á comitiva imperial.

Durante o lauto e delicado almoço, foram muito apreciadas diversas qualidades de vinho fabricado no municipio de Tieté, vinho que, de par com os custosos productos do estrangeiro que se ostentavam sobre a meza, sustentavam galhardamente a boa nomeada que vão cada dia mais ganhando entre os entendedores.

A cultura da vinha digamol-o de passagem, vae-se firmando com muito bons resultados no municipio de Tieté.

E' uma variedade de cultura que breve fará concurrencia as lavouras de café, canna de assucar, algodão e cereaes alli existentes.

A cidade de Tieté acha-se situada na margem esquerda do rio que lhe dá o nome e que corre juncto as primeiras casas da povoação. Modestas foram as origens da actual cidade. A edificação de uma capella ás margens do rio, a agglomeração de algumas casas juncto aquella, eis o seu inicio. Pertencia esse arraial a parochia de Porto-Feliz, quando, em 1811, obtiveram os seus habitantes a creação de uma parochia especial sob a invocação de Santissima Trindade de Pirapora. A parochia foi elevada a villa por lei provincial de 8 de Março de 1842, com o titulo de Pirapora de Coruçá, e á cidade, com o nome de Tieté, por outra lei provincial de 19 de Julho de 1867.

Dista da capital 150 kilometros, e, sobretudo depois de achar-se servida pela ferro-via sorocabana tem feito rapidos progressos, e progressos que, por um conjuncto de circumstancias, parecem não dever ser de ephemera duração, a semelhança do que succede com outras localidades logo após chegarem as suas portas os trilhos dos caminhos de ferro.

Não queremos apontar desse progresso melhores provas do que aquellas que Sua Magestade o Imperador teve a opportunidade de verificar, quaes sejam as escolas publicas visitadas por Sua Magestade.

Assim, visitando a escola do professor publico J. Ferraz de Oliveira Lima, onde se acham matriculados 70 alumnos, dos quaes 65 frequentes, alli teve Sua Magestade provas bastante satisfactorias do adiantamento dos alumnos.

Da mesma fórma merecem encomios os exforços empregados pela professora publica Philomena Florisbella de Almeida Lima, para trazer o edificio em que funcciona a escola em perfeita ordem e em ministrar as suas alumnas o melhor ensino compativel com o methodo e meios de que dispõe a mesma professora. Nesta escola notavam-se mappas geographicos cobrindo as paredes, globos astronomicos e geographicos, quadros parietaes de leitura e meteorologia, um museo escolar, occupando duas salas e commum aos alumnos de ambas as escolas do sexo feminino e masculino, sendo conjuges os professores que as regem.

Depois de haver ainda S. M. visitado a cadêa, onde não havia nenhum preso, e a casa da camara, partio, com S. M. a Imperatriz, e a sua comitiva, para o Ypanema, ás 12.30 da tarde, alli chegando ás 2 horas.

Logo depois da chegada SS. MM. dirigiram-se de trolly, accompanhados por pessoas da sua comitiva, indo algumas tambem de trolly e outras a cavallo, com direcção as minas da fabrica.

Em caminho, S. M. o Imperador, tendo deixado S. M a Imperatriz, subio até o cume do morro em que está situado o monumento de Varnhagem, Visconde de Porto-Seguro, monumento que tem sido varias vezes descripto no *Correio Paulistano*, assim como o explendido panorama que desdobra-se imponente e caprichoso na sua propria grandeza aos olhos do excursionista que vae ter até alli.

Ao lado das indiscriptiveis bellezas daquelle enorme quadro em que os diversos planos são figurados por tractos de dezenas e dezenas de kilometros, em que os sombreados representam vastas florestas, em que os rios formam simples conjugações das proprias sombras da téla, as emoções artisticas predispõe o espirito do viajante a comprehender a profundidade dos conceitos do epitaphio do illustre brazileiro: «A' memoria de Varnhagem, visconde de Port-Seguro, nascido na terra fecunda, descoberta por Colombo, iniciado por seu pae nas cousas uteis e grandes. Estremeceu a sua patria e lhe chorou-lhe a historia. Sua alma immortal reune aqui todas as suas recordações.»

«Nasceo nesta fabrica a 17 de fevereiro de 1816, falleceo a 29 de junho de 1878, em Vienna d'Austria, onde repousam os seos restos mortaes.»

. . . . . .

. . . . . .

S. M. foi depois visitar uma gruta pouco distante d'alli. Esta gruta tem 6 metros de altura, 3 á entrada e 4 de fundo, mais ou menos.

Realisou-se em seguida a visita as minas propriamente ditas. Não podemos consignar as immensas considerações geologicas despertadas por esta visita.

Deixemos que Warnhagem, o primeiro a fazer correr o ferro candente do minereo, em 1º de Novembro de 1818, ferro com o qual fundiram-se as tres grandes cruzes que fizera levantar em terrenos do estabelecimento, deixemos que Warnhagem—cujo espirito immortal—deve pairar sobre aquelles thesouros, condense, em seo estylo, fluente como o seo ferro candente, forte e malleavel como o producto dos seos fórnos altos erguidos naquellas solidões, deixemos que elle nos diga, em breve epitome, o que sejam essas minas.

«Fraldejam a montanha pelo nascente e poente os dois ribeiros de Ypanema e Sarapuhy, cujas aguas provenientes da serra de S. Francisco, buscando o norte vão despejar pela margem esquerda no rio Sorocaba, o qual, egualmente pela margem esquerda, vae entrar no Tieté, depois de haver contornado pelo norte a referida montanha, que em virtude do mineral de que toda ella consta, chamam vulgarmente *Morro do Ferro*.

«Crê-se que o cimo delle não deve ficar muito menos de 1,000 pés (340,m mais ou menos) sobre a planicie que o rodêa.

«O encecho do morro é de granito; e de Norte a Sul, isto é, no sentido longitudinal, é cortado por tres grossos (proximamente de 3 braças ou 7,m pouco mais ou menos de pujança) veeiros de ferro já magnetico, já especular.

Ha, porém, aos lados e pelo cimo bancos de schistos de varias grés, de pedra calcarea escura, de marmore, de azul da Prussia, de pederneira, de grünstein e até de formações auriferas. O estudo geognostico deste districto é digno de occupar por muitos mezes a attenção dos sabios geologos. Do alto dos morros manam alguns ribeirões, porém, o mais notavel é o chamado da *Fabrica-Velha* ou *Valle dos Fumos*, por seguir por uma especie de caldeira ou algas, que ás vezes parece cratera de volcão. Sobre o cimo do principal cabeço ha uma lagôa que chamam aqui Dourada, na qual o povo diz apparecem phantasmas que guardam os thesouros nella escondidos.

«*O mineral solto á superficie do morro é tanto e tão rico, que creio delle se poderia por mais de cem annos alimentar a maior fabrica do mundo, sem recorrer a trabalho algum mineiro.*»

Nada mais diremos sobre a jazida do minereo de Ipanema, cuja exploração, sabe-se, é feita a talho aberto, circumstancia cuja importancia é lembrada por Warnhagen.

O sr. engenheiro de minas Dupré descreve a exploração nos seguintes termos:

«Atacam-se os veeiros em seus affloramentos, estrahindo-se com picaretas os blócos, que vão sendo empilhados em solidos de fórmas regulares, para ser medido o volume. Os blócos acham-se no meio de uma terra rôxa, que provém da decomposição dos dioritos, mas uma parte deve provir tambem da alteração que soffre o minerio sob a acção das aguas e agentes atmospherico.»

O minerio é ustullado apezar de sua pureza, no exclusivo intuito de tornal-o mais flavel e poroso, podendo a reducção operar-se em temperatura mais baixa.

Tambem em consequencia da sua pureza; pois não contém vestigios de ganga siliciosa, juncta-se ao leito de fusão um fundente de grande riqueza siliciosa

S. M. o Imperador assistio a preparação mecanica do minereo por meio dos pilões. Estes pilões estão collocados ao lado dos fornos destinados á operação da ustullação de que fallamos acima. A bateria consta de 6 mãos, tendo os hastes destas 0,m04 mais 0,m08 e 2,m10 de altura. Cada mão e haste pezam 90 kilos. Estes pilões recebem movimento de uma roda hydraulica de força de 5 cavallos de vapor. Os pilões quebram 12 a 15 tonneladas de minereo em 12 horas sendo empregados neste trabalho dois homens.

Desde Junho de 1881 começou o transporte deste minerio assim preparado até os fórnos altos a ser feito por um tramway de 4,200 metros de extensão e 0,m60 de largura, em pequenos wagões duplos de lotação de um metro cubico.

Quasi todo o trajecto do wagão, na descida para a fabrica, é feito pela propria acção do wagão carregado. Na volta o wagão descarregado é puchado por uma parelha de bestas para vencer a rampa de 12 %.

Deste ponto do serviço de exploração voltou para a fabrica S. M. a Imperatriz, acompanhada pela exma. sra. d. Maria Candida e srs. ministro da agricultura e Barão de Saboia.

S. M. o Imperador acompanhado dos srs. visconde de Paranaguá, barão do Parnahyba e engenheiros Derby, Silva Coitinho e Sampaio, subiram até a Boa-Vista (1,000 metros de altura) ponto em que o panorama se dilata em um raio visivel de cerca de 120 a 140 kilometros. Era então quasi noite, e noite bem fechada quando S. M. o Imperador regressou a fabrica para jantar.

Findo este, S. M. o Imperador reunio em conferencia o sr. tenente-coronel Mursa e engenheiros Derby e Silva Coitinho para ouvir a opinião destes illustres profissionaes sobre a formação geologica do Ypanema, formação que tem dado logar a controversias.

A população do Ypanema conforme o recenseamento feito em 30 de Setembro findo é a seguinte: Nacionaes 399; estrangeiros 132; somma, 531. Dos nacionaes são maiores 214, e destes do sexo masculino 115 e feminino 99; menores 185, sendo do sexo masculino 89 e feminino 96. Dos estrangeiros são maiores 114, sendo 88 do sexo masculino e 26 do sexo feminino; menores 18, sendo do sexo masculino 5 e feminino 13.

A aula de musica, sustentada pelos empregados da fabrica é frequentada por 36 alumnos.

Dia 11.—A commissão da carta geographica e geologica da provincia, que se acha trabalhando actualmente perto da fabrica, fôra mandada avisar para apresentar-se, trazendo os seus mappas e demais trabalhos graphicos já promptos, á S. M. o Imperador. A commissão, composta do sr. Derby e engenheiros Theodoro Sampaio, chefe do serviço geographico, tendo por ajudante o sr. engenheiro João Washington de Aguiar, e dos encarregados do serviço geologico, engenheiros Luiz Gonçalves Campos e Francisco de Paula Oliveira, chegára ao Ypanema desde a vespera ao meio dia.

Hoje, reunio-se ella pela manhã, na presença de S. M. o Imperador, apresentando ao mesmo augusto senhor o resultado dos seus trabalhos de exploração no rio Paranapanema e medição de uma base de triangulação nas proximidades de Campo Largo, distante cerca de 12 kilometros do Ypanema. S. M. dignou-se manifestar a commissão a satisfação que tinha em ver o andamento dos trabalhos.

O exm. sr. ministro da agricultura, conselheiro Antonio Prado, tambem teve larga conferencia com o sr. tenente-coronel Mursa sobre melhoramentos da fabrica, melhoramentos de que ella já em parte começou a gosar desde a visita feita por s. exc., em 1885, á mesma fabrica.

Depois do almoço SS. MM. tomaram o comboio as 9.10 para regressar a capital da provincia.

Ainda entre vivas acclamações entrou o comboio na gare de Sorocaba as 9.40.

SS. MM. seguiram immediatamente acompanhados de pessoas da sua comitiva, para a cachoeira do Votorantim, tendo a felicidade de podermos visitar a afamada queda d'agua, e não a conhecendo, transcrevemos a descripção que della fez um distincto engenheiro, o sr. Stevaux:

«Esta cachoeira é formada pelo rio Sorocaba que, descendo do extenso planalto das vertentes occidentaes da serra do mar, onde tem as suas nascentes, precipita-se por uma das suas principaes gargantas na Serra de S. Francisco, no valle inferior, onde está a cidade de Sorocaba.

«Distante 5 a 6 kilometros de Sorocaba, e servido por caminho facil e pittoresco, tem este salto attrahido a attenção de muitos viajantes.

«Com effeito, ao descer a ultima collina, ao pé da qual serpenteia o ribeirão do Cubatão, causa sensação agradavel o aspecto desse vasto amphytheatro caprichosamente limitado por morros entrelaçados, cobertos de vigorosa vegetação e no seio da qual levanta-se ao som de prolongados ruidos, um diaphano véo de vapores brancos, coroados pelo sol de um brilhante arco-iris.

«O salto propriamente dito consta de uma imponente quéda, formada de dois degráos, tendo o 1º 7m,60 de altura e o 2º 14m, 12. Adicionando a estes algarismos a altura de uma pequena cachoeira que lhes fica immediata a fórma por assim dizer a soleira ou o sóco deste titanico monumento, obtem-se a altura total de 24m,56 para a cachoeira do Votorantim propriamente dita! continúa, porém, para cima essa gigantesca escada.

«A' distancia de menos de 300 metros encontram-se as lindas cachoeiras das Ilhas, formando igualmente 3 degráos, de altura total de 10 metros.

«Assim, n'um curto intervallo de 350 metros, precipita-se o rio por estes dous grupos de cachoeiras de uma altura de 34m,50.

«Reduzindo a expressões mecanicas a enorme força resultante desta quéda e dando apenas ao rio um volume de 5 metros cubicos por segundo, o que parece ser o menor volume provavel por occasião das maiores seccas, tem-se nada menos de 2,300 cavallos de força absoluta, applicadas que indnstrialmente poderião mover machinas de 1,700 cavallos.»

A Companhia Sorocabana fizera preparar um *luncheon* para SS. MM. mas só S. M. o Imperador dignou-se acceitar uma chvãena de café.

Partio o comboio logo depois. Em caminho teve duas paradas: em frente as pedreiras e fabrica de cal do Pantojo do sr. Stevaux e em frente a Autarctica Paulista, fabrica de banha, presuntos, salsichas, carnes conservadas e gêlo, pertencente a uma associação

Estes estabelecimentos de industria privada são bastante conhecidos do publico e nada mais teremos a accrescentar as descripções que delles tem sido feitas.

S. M. o Imperador mostrou-se satisfeito com o que viu e observou em ambos estes logares.

O comboio chegou a gare da Luz as 4 ½ da tarde.

———

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a noticia das visitas que SS. MM. fizeram hontem.

—«»«»«»—

A' Antonio de Padua Silveira, escrivão de orphãos do termo de Araraquara, foram concedidos 30 dias de licença para tratar da saude de pessoa de sua familia.

SECÇÃO LIVRE

O abaixo assignado faz publico que deixou de ser procurador do sr. William Burnett.

S. Paulo 15 de Novembro de 1886.

S. Lucas Turner.

3—1

—«»—

CAMPINAS

Collegio Culto á Sciencia

(VISITA IMPERIAL)

REFERENCIAS DA IMPRENSA

Correio de Campinas de 29 de Outubro:

Cerca das 2 horas da tarde foi S. M. recebido no *Collegio Culto á Sciencia* por todo o corpo docentre.

O director sr. dr. Jorge Miranda satisfez a todas as perguntas do Augusto visitante. S. M. interrogou alguns alumnos sobre diversas materias, os quaes responderam a todas as perguntas com a maior segurança.

Diario de Campinas de 29 de Outubro:

No *Collegio Culto á Sciencia* especialmente, monstrou-se S. M. satisfeitissimo e examinou minuciosamente todo o edificio e dependencias.

Correio Paulistano de 31 de Outubro:

Dahi seguiu S. M. para o *Collegio Culto á Sciencia* dirigido proficientemente pelo dr. Jorge Miranda.

Este importante estabelecimento tem 130 alumnos. S. M. examinou em latim, inglez, geographia e geometria, mostrando-se satisfeito.

O Paiz de 1º de Novembro:

Tem um magnifico estabelecimento de instrucção, o *Collegio Culto á Sciencia*, fundado ha cerca de 15 annos. E' o melhor da provincia, tem edificio proprio sob as melhores condições e de uma construcção solida e elegante.

Gazeta de Campinas de 7 de Novembro:

Deve-se accrescentar, com relação á visita do Imperador, que S. M. depois das perguntas que fez aos alumnos, mostrou-se visivelmente satisfeito com as respostas dos mesmos, como presenciou toda a comitiva, sendo o director dr. Jorge Miranda muito felicitado pelo ministro da Agricultura, que se achava presente, e por outras pessoas que verificavam ser real e de grande alcance o aproveitamento dos alumnos.

10—2 (art.)

TELEGRAMMAS

Buenos-Ayres, 14 de Novembro

A epidemia do cholera conserva-se estacionaria. O estado sanitario da capital é bom. A população continúa muito tranquilla; o commercio, um instante paralysado, reanima-se.

Acha-se interrompido o telegrapho submarino da via Galveston.

(Jornal do Commercio)

—

Tirnova, 14 de Novembro

A «Sobranie», assembléa nacional da Bulgaria, dissolveu-se depois da eleição do principe Valdemar da Dinamarca.

O conselho de regencia continuará a governar o principado.

Um dos seus membros, o sr. Karavelow, pedio demissão e foi substituido pelo sr. Jevo Koff.

Copenhague, 14 de Novembro

O rei Christiano IX fez conhecer a sua resposta ao telegramma dos regentes da Bulgaria, pedindo-lhe que insistisse com seu filho o principe Valdemar, para que aceitasse a corôa da Bulgaria, que lhe foi offerecida pela «Sobranie».

O rei agradecendo ao povo bulgaro a prova de confiança dada á sua familia na pessoa do principe, declarou, entretanto, que as circumstancias melindrosas em que se acha actualmente a Europa, e sobretudo a peninsula dos Balkans, não lhe permittem deixar seu filho, moço ainda, assumir tão pesado encargo.

Esta recusa parece devida sobretudo ao silencio significativo guardado pelo Czar em presença da eleição do principe seu cunhado.

Pariz 14 de Novembro

A camara dos deputados recebeu com profundo pezar a noticia do fallecimento de Paulo Bert, residente geral do Annam e do Tonkim e deputado pelo departamento de «Yonne». Foi votada uma proposta de lei autorisando o governo a fazer ao illustre sabio solemnes exequias a expensas do Estado. O corpo, embalsamado, será trazido para Pariz, e muito provavelmente collocado no Panthéon. Finda a votação foi suspensa a sessão em signal de sentimento.

(Agencia Havas.)

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo

Relação dos inscriptos para exames de

FRANCEZ

1 Gentil Colombo d'Assis Moura
2 José Martiniano Barrozo Lintz
3 Juvenal de Assis Pacheco
4 Carlos Alberto Marcondes Machado
5 Julio Marcondes Homem de Mello
6 Gentil Nelatam de Moura Rangel
7 Francisco Antão de Paula Souza
8 Americo Dias Novaes
9 José Bento Vianna
10 Gustavo Pereira Pinto
11 José Solano Muza
12 Fernando de Moura
13 Celso Salathiel de Azevedo Soares
14 Pompeu Boada de Tomassini
15 Sebastião Henrique da Silva Pontes
16 Antonio Egydio Nogueira Aranha
17 Francisco de Paula Andrade Barbosa
18 Pedro de Monte Ablas
19 Antonio Felicio Misgaldi
20 Fernando José Dos Pinto
21 Antonio Cruz Arruda Barbosa
22 Thomaz [illegible]
23 Marcos Mir[illegible]
24 Francisco Americo Pereira
25 Alfredo Martins Castello Branco
26 Antonio de Godoy Moreira e Costa
27 Antonio Cypriano do Amaral
28 Joaquim Theodoro de Araujo
29 Manoel Antonio Pereira de Castro
30 Luiz dos Santos Dumont
31 Hermenegildo José de Aquino
32 Francisco de Barros Pimentel
33 Benjamin Aniceto Bueno
34 Miguel Arrojado Lisboa
35 João José Ferreira de Brito
36 Alfredo Maria de Albuquerque Freitas
37 Valdomiro Silveira
38 Benjamin da Luz Novaes
39 Octavio Ferreira de Barros
40 Arlindo Dias
41 Paulo Americo Passalaqua
42 José de Freitas Guimarães
43 Vandelino Lobo
44 Cassiano Gonzaga Junior
45 Valdomiro Pinto Alves
46 José Bento de Oliveira Bastos
47 José Joaquim Cardoso Gomes
48 Mario de Oliveira Arruda

FOLHETIM (88

A HERVANARIA

POR

XAVIER DE MONTÈPIN

SEGUNDA PARTE

RIGOLO

XXV

Angela, estupefacta primeiro e depois commovida, parecia esmagada, na occasião em que se terminou a leitura do testamento.

De repente levantou a cabeça.

—E foi meu pae Jayme Bernier que escreveu isso? disse ella com voz tremula.

—Foi elle.

—Foi elle que pensou em minha filha, em Emma-Rosa?

—Nella e na senhora, em detrimento dos interesses de sua filha legitima... Comprehendo agora todo o horror do seu crime! Entregou a um assassino, por odio e por vingança, o homem cujas vontades supremas assegurava o futuro de ambas!... Abra os olhos, filha parrecida! Confesse e arrependa-se!

—Estou innocente, balbuciou a bella hervanaria com terrivel desespero. Juro que estou innocente!

—Mentira, disse o juiz.

—Mas então eu estou amaldiçoada, proseguio Angela como louca, deixando-se cahir de joelhos. Então estou amaldiçoada, visto que a minha voz, os meus olhos e a minha attitude, tudo em mim lhe parece mentiroso! E comtudo juro, sobre o tumulo de minha mãe, que estou innocente. Veja, sobre o cadaver ensanguentado de meu pae assassinado, sobre a ferida aberta por onde se lhe foi a alma, juro que estou innocente! Se não tem piedade para commigo, tenha, ao menos, para com a minha filha... Não a matem, separando-me della.

—Piedade para minha mãe! exclamou dolorosamente Emma-Rosa.

O sr. de Gevrey fez um signal.

Os dous guardas de Pariz approximaram-se da bella hervanaria, obrigaram-n'a a levantar-se, depois levaram-n'a, apesar da sua resistencia, apesar dos seus gritos, apesar della estender os braços para sua filha.

Emma-Rosa soluçava, repetindo:

—Minha mãe! minha mãe!

A porta fechou-se.

Angela tinha desapparecido; mas ouvia-se ainda, do outro lado da porta, os seus gritos e gemidos.

Então, apesar da sua meiguice habitual e do seu estado de extrema fraqueza, Emma-Rosa foi acommettida de um accesso de colera feroz.

Approximou-se de Cecilia e disse-lhe, com voz baixa e surda, fitando-a nos olhos e queimando-a com o seu halito:

—A ti, que tão impudentemente calumniaste minha mãe innocente, eu te amaldiçôo, e peço a Deus que te castigue... e Deus ha de ouvir-me...

—Senhor, senhor, disse Cecilia, dirigindo-se ao juiz formador da culpa, ouve os insultos de que sou alvo? Depois da mãe, a filha; mas eu perdôo a esta criança. A sua situação é terrivel, bem o comprehendo... o amor filial e a dôr poem-na fóra de si.

—Por isso não tenho senão indulgencia e piedade para ella, respondeu o sr de Gevrey.

Depois, accrescentou, dirigindo-se a Caseneuve:

—Torne a levar esta menina para Batignolles.

O agente da segurança obedeceu e sahio do gabinete amparando Emma-Rosa, de quem as derradeiras forças estavam esgotadas e que cambaleava a cada passo.

O tabellião retirou-se muito commovido com a scena lamentavel a que tinha acabado de assistir.

—Tem ainda precisão de mim, senhor? perguntou Cecilia, cujo rosto trahia uma profunda perturbação.

—Não, minha senhora respondeu o magistrado. Vá em paz, e queira transmittir ao dr. Paroli, de quem me honro de ser amigo, os mais vivos protestos do interesse que a senhora me inspira.

—Agradecida por elle e por mim.

Cecilia sahio do gabinete do juiz formador da culpa, depois do Palacio da Justiça e voltou, de carruagem, para a rua da Saude.

O sr. de Gevrey, ficando só com o escrivão, murmurou quasi em voz alta:

—Agora a minha convicção está formada... E' inabalavel... Angela Bernier mandou commetter o crime... Agora é o seu complice que é preciso prender... e hei de encontra-lo.

O escrivão tinha ouvido.

Naturalmente não disse palavra, mas deixou escapar um sorriso irreverente.

O sr. de Gevrey tocou a campainha, e ao servente do gabinete, que se apresentou, dirigio esta pergunta:

—Está alguem ahi que me procura?

—Sim, sr. juiz... um militar... citado como testemunha.

—Mande entrar, e dê ordem para que tragam aqui Oscar Rigault!

O enfermeiro Michaud apresentou-se.

Vinha dando voltas ao boné com os dedos, com um ar completamente atarantado.

—Approxime-se, meu amigo, e tranquillise-se, disse o sr. de Gevrey. Por que está assim dessa maneira? Não está comprommettido e nada tem absolutamente que receiar. Tenho precisão de toda a sua tranquillidade, visto que preciso que me dê uma informação de grande importancia.

Michaud fez a continencia, muito embaraçado, e respondeu:

—Sim, meu superior.

—Estava em Marselha no dia 11 deste mez?

—Sim, meu superior, e antes igualmente... era enfermeiro no hospital militar; mas *osservei* que Marselha não convinha ao meu temperamento. Por *consequencias* pedi para vir para Pariz, o que me foi concedido *subsidiariamente*.

—Passou-se alguma cousa de extraordinario, no trem do caminho de ferro que o trouxe de Marselha para Pariz?

—Sim, meu superior... a proposito de um paisano, a quem fizeram passar a arma para a esquerda.

—Um assassinato?

—Ou qualquer cousa parecida, meu superior.

—Estava n'um compartimento de segunda classe?

—Apertados como sardinhas em tigela, com a sua licença, meu superior.

—Lembra-se dos seus companheiros de viagem?

—Ora se me lembro, e a cada momento. Havia eu, tres pessoas do *fraco*, que não eram nada bonitas, e quatro sujeitos, entre os quaes havia um paisano, que era um bello rapaz... Ah! que patife: fez-me rir tanto, que ia arrebentando o cós das calças!... Aquelle póde gabar-se que tem pilheria; elle mesmo dizia que em Pariz tinha a alcunha de patusco.

—Conversou com elle?

—Todo o tempo, meu superior. Eu tenho a enfermidade, apezar de ser enfermeiro por vocação, de não poder pregar olho em caminho de ferro. Elle contava-me taes historias, que era da gente estourar de riso, com a sua licença, meu superior. Até mesmo, em Lyon, quando bebiamos um copinho na taverna, pedi-lhe que viesse ver-me ao Val-de-Graça, para bebermos outro... Cada um por sua vez, hein! meu superior!

—Esse sujeito não mudou de vagão durante o trajecto de Marselha a Pariz?

—Ah! não... Além disso, eu teria ido com elle. Apeavamo-nos, de vez em quando, para frequentar o *lado dos homens*. O senhor comprehende meu superior, com a sua licença, e sempre tornámos a entrar juntos para o vagão.

—Era capaz de reconhecer esse homem?

—Se era capaz de reconhecer?... Ora, que estupidez! Perdão, desculpe meu superior, esta escapou-me sem querer... Com certeza, sou capaz de o reconhecer... um paisano tão agradavel! Quiz que eu comesse salchichão, que elle tinha trazido de Marselha. Nós acabámos mesmo de trincar o ultimo pedaço perto dos suburbios de Laroche, uma terra que conhecia *subsequentemente*, por ter nascido lá.

—Ah! então comeu em Laroche.

—Sim, meu superior.

—E comendo, esse Rigolo, como os senhores o chamão, devia servi-se de uma navalha?

—Uma bonita navalha, faça-me favor! Disse-me elle que a tinha comprado n'um cuteleiro de Marselha e que era feita na Corsega.

O sr. de Gevrey tirou de cima da secretaria a navalha arrancada da ferida de Jayme Bernier.

—Uma navalha como esta? perguntou elle mostrando-a ao enfermeiro, que olhou para ella e respondeu:

—E' justamente isso... Parece-me que a estou vendo... deve ser a sua.

E quando o soldado pronunciava estas palavras, Oscar Rigault appareceu entre dous guardas de Pariz.

Vendo-o, Michaud levantou-se da cadeira e correu para elle.

—Ah! aqui está o meu Rigolo, exclamou elle com alegria.

E ia estender-lhe a mão; mas a vista dos guardas que conduziam o seu companheiro de viagem pôz-lhe a pulga atrás da orelha, e recuou um passo.

—Mas o que é isto? O que que elle fez? perguntou elle.

—Nada, meu velho Michaud!... respondeu Oscar. Eis aqui do que se trata: accusma-me de ter *estafado* um passageiro n'um vagão entre Marselha e Pariz, na noite de 11 para 12 de Dezembro. O que é que tu dizes a isto, meu velho?

—Digo que isso não póde ser, visto que estivemos sempre juntos, replicou o soldado. Meu superior, se este homem não tem outra cousa na consciencia, está tão innocente como eu, palavra de militar francez, enfermeiro no Val-de-Graça e com bôas notas dos seus chefes.

O sr. de Gevrey estava convencido.

—Pois bem, meu amigo, disse elle a Michaud, póde retirar-se.

—Sim, meu superior... mas, comtudo, juro-lhe ainda mais uma vez que elle não sahio de ao pé de mim, nem um minuto só!... Até á vista, meu velho Rigolo. Fica descançado; hão de te soltar e has de vir procurar-me ao Val-de-Graça!... Havemos de beber um copinho.

XXVI

O enfermeiro fez de novo a continencia militar, deu um aperto de mão ao preso, e sahio teso que nem um peso!

—Então, meu juiz, exclamou triumphante Oscar Rigault, acredita-me agora?

—Talvez... quando tiver ouvido as testemunhas de Marselha.

—Cebolorio! Olhe que sempre exige muitas provas para soltar um pobre diabo que nada fez! Não precisou de tantas para engaiolal-o. A justiça é assim mesmo.

—Silencio! Tome cautela não aggravar a sua situação com palavras desrespeitosas! Guardas, levem o preso.

E Oscar Rigault foi reconduzido para Mazas.

Nessa mesma noite Angela Bernier foi encerrada em Saint-Lazare.

Luigi não tinha sahido do boulevard do Palacio; andava de um lado para outro vigiando o fiacre, que continuava a estar parado na mesma praça.

Estava alli havia mais de uma hora e já achava a sentinella terrivelmente demorada, quando vio Caseneuve tornar a apparecer com a moça de Batignolles

—Até que emfim acabou-se! murmurou elle por entre os dentes. Pois já não era sem tempo? Onde vão conduzil-a agora?

O fiacre mecheu-se e sahio do pateo.

O cocheiro fez estalar o chicote e disse em alta voz, dirigindo-se á magra alimaria:

—Vamos lá, a caminho, minha filha!... Vamos para Batignolles, e depois para a mangedoura... Isto agrada-te, minha velha, hein?

Estas palavras chegarma aos ouvidos do armeiro, que pensou:

—Levam outra vez a pequena para Batignolles... é portanto, inutil fazer sentinella esta noite... Vou aproveital-a para effectuar a minha mudança para a casa do Dr. Paroli.

E Luigi, tomando um carro á hora, fez-se conduzir para a rua Montreuil ao seu antigo domicilio.

De manhã, antes de se pôr a caminho para a rua das Damas, tinha preparado as suas malas e pago o aluguel do quarto que occupava para os lados da Pequena Polonia.

Estava, pois, prompto para se mudar, e, depois de ter mettido as malas no carro, deu a indicação da sua nova residencia.

Quando Cecilia Bernier sahio do Palacio da Justiça e voltára para a casa de saude, o doutor ainda não tinha entrado.

Fechou-se no seu quarto, pedindo que a avisassem logo que Angelo Paroli voltasse.

Este tinha ido ao juiz de paz, afim de se entender com elle relativamente á formação do conselho de familia, que devia investi-lo das funcções de tutor, e de marcar dia para a reunião deste conselho.

Como Cecilia não tivesse parentes em nenhum gráo e não tendo mesmo amigos do defunto seu pae, com excepção de Benjamin Leroyer, o qual não podia deixar Dijon, Angelo Paroli tinha proposto para juntar ao sr. de Gevrey, que consentia em fazer parte do conselho, o caixa e o chefe do pessoal da casa de saude e um cirurgião ajudante; mas faltava-lhe ainda uma sexta pessoa.

Angelo pensou no seu amigo Annibal Gervasoni, e sahindo do juiz de paz dirigio-se para a rua Monsieur-le-Prince.

Gervasoni estava em casa.

Paroli apresentou-lhe a sua pretenção.

—Tudo quanto quizer, *mio caro*, respondeu elle. Disponha de mim.

—Estava bem certo de poder contar com a tua amizade.

—Nunca te ha de falhar.

Depois de uma pequena pausa, Gervasoni perguntou:

—De quem vaes tú ser nomeado tutor?

—De uma moça que, em breve, será minha esposa.

—Tua esposa!! Então vaes-te definitivamente casar?

—Vou, e faço um casamento, ao mesmo tempo, de inclinação e de dinheiro... A moça é, não só mente, muito rica, como muito bonita... Tu a verás... Estou louco por ella.

—Ella paga-te na mesma moeda?

—Sobre esse ponto não ha duvida nenhuma... Se a menina Bernier não gostasse de mim, casaria commigo?

—Então, os meus sinceros comprimentos... Sou feliz com a tua felicidade.

—Sabes que o praso fixado para deixares a tua clinica está quasi a acabar... Conto comtigo em breve.

—Já preveni á rua Hautefeuille; ficarei livre daqui a tres dias... Quando se realiza a reunião do conselho de familia de que faço parte?

—Amanhã ás duas horas.

—Serei exacto.

(Continúa.)

49 João Baptista Ramos
50 Francisco Gomes Leitão
51 Francisco Corrêa Borges
52 Gustavo Moraes Barros
53 José Goulart Santiago Brum
54 João Ferreira Maciel
55 José Carlos Ferraz de Campos
56 Alfredo Toledo
57 Alberto Ferreira da Silva
58 José Pedro Xavier
59 Pedro Pinheiro de Souza
60 Victor Hugo Prado
61 Alfredo Gonçalves de Oliveira
62 Francisco Vieira de Oliveira e Silva
63 Eugenio Cardoso
64 João Melchert
65 Arthur Moreira de Almeida
66 Virgilio Raphael Baptista
67 Domingos Licinio Ferraz
68 Alfredo da Costa Teixeira
69 Geraldo de Mesquita Sampaio
70 Paulo Candido de Souza Rocha
71 Luiz Albano
72 Carlos Hugo Teixeira de Almeida
73 Julio Cezar de Oliveira
74 André Martins de Andrade Junior
75 Jeronymo Pereira Monteiro
76 Luciano Aleixo Crud
77 Antonio Felisberto de Oliveira
78 Nestor Soares Caiuby
79 Adalberto Galvão Bueno
80 Francisco Theophilo dos Reis
81 Americo Albino de Almeida Cyrino
82 Octaviano Silva
83 Paulo de Almeida Nogueira
84 Joaquim Ferreira Penteado Netto
85 Dario Ferreira Novaes de Camargo
86 Nicoláu de Souza Queiroz Filho
87 Julio Cezar de Freitas
88 Theophilo Benedicto de Souza Carvalho
89 Antonio Cardoso do Amaral
90 Manoel Cotrim
91 Alipio Fausto Moreira
92 Plinio de Godoy Moreira e Castro
93 Adolpho Souza Vianna
94 Benedicto Paulo Alves de Souza
95 Agenor de Azevedo Soares
96 Francisco Martins Pontes
97 Antonio Pinto de Oliveira
98 Alberto Bismarck Pinto Coelho
99 Manoel Carvalhal
100 Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho Junior
101 Alberto Jacyntho Rebello
102 Saturnino Severiano de Mattos
103 Antonio Augusto Malheiro
104 Antonio Amaral Campos
105 Francisco Deodato de Carvalho Magalhães
106 João Gualberto de Carvalho
107 José Pio Fernandes
108 José Basile
109 Domingos de Sampaio Leite
110 Francisco José Teixeira de Almeida
111 Lelacio Soares Caiuby
112 Joaquim Dias Vieira de Castro
113 Joaquim Antonio de Andrade Junior
114 João Baptista de Oliveira Borges
115 Antonio Pinto Cezar
116 Pedro Affonso Junqueira
117 Julio Pompeu
118 Leoncio Anselmo de Oliveira
119 Antonio Fernandes Moura
120 José Nabor de Souza Neves
121 Denarte Vieira Teixeira Pintò
122 Durval Braga
123 Julio Pinto Marcondes Pestana
124 José Adelino Teixeira
125 Francisco Serra Junior
126 Antonio Ferreira de Castilho Sobrinho
127 Augusto Ferreira de Castilho
128 José Luiz do Couto e Silva
129 Alfredo Alves de Souza.

(Continúa).

Pela collectoria provincial da capital se faz publico para conhecimento dos interessados, que está se procedendo ao lançamento dos impostos predial, capitalistas, bilhetes de loterias estranhas á provincia, seges e outros vehiculos e casas de modas, todos do exercicio de 1886 a 1887, conforme a relação nominal, abaixo mencionada, podendo os collectados que não se conformarem com o mesmo lançamento dirigirem suas reclamações a esta estação no prazo legal, por meio de petição comprovando com documento suas allegações.

Collectoria provincial da capital, 26 de Agosto de 1886.—O collector, *João Antonio Ribeiro de Lima.*

FREGUEZIA DE SANTA EPHIGENIA

(Continuação)

RUA DO YPIRANGA

2 Barão de Mello Oliveira	80$640
1 José Pinto Carneiro	30$240
3 Maria Nuncia Gomes	60$480
5 Emygdio Pereira Lima	70$560
6 Barão de Mello Oliveira	25$200
8 Maria do Carmo da Trindade	12$096
10 Da mesma	12$096
10 A Etelvina da Conceição	20$160
12 Seminario Episcopal	141$120
7 Manoel Lopes de Oliveira	60$480
9 Do mesmo	151$200
14 Do mesmo	120$960
16 Rita Leopoldina da Silva	50$400
11 Aquilino Leite do Amaral Coutinho (Dr.)	80$640
13 Do mesmo	151$200
20 José Guedes de Souza	120$960
22 Do mesmo	80$640
24 Do mesmo	80$640
26 Do mesmo	80$640
15 Amaro de Araujo Camargo	120$960
17 Estanisláo José Soares de Queiroz	100$800
19 Do mesmo	35$280
21 Do mesmo	35$280
23 Do mesmo	35$280
25 Do mesmo	40$320
27 Do mesmo	50$400
29 Do mesmo	15$120
33 Do mesmo	40$320
35 Do mesmo	30$240
37 Do mesmo	50$400
28 Brandina Laurinda Florisbella	25$200

RUA AURORA

76 Francisco de Paula Gomes	70$560
74 Joaquim Ferreira Bento	40$320
72 Manoel dos Santos Maia	30$240
70 Do mesmo	30$240
68 Do mesmo	30$240
66 Do mesmo	30$240
75 Pedro Kerque	40$320
77 Francisco Augusto de Azevedo	40$320
73 João Beck (herança)	40$320
64 Joaquim de Almeida Magalhães	40$320
62 Visconde de Embaré	100$800
71 Antonio de Campos Toledo (Dr.)	60$480
58 Arcinio Corrêa Galvão	100$800
56 Antonio Augusto Corrêa	80$640
54 João Francisco de Moura	50$400
52 José Olegario de Almeira Moura (alferes)	40$320
50 Do mesmo	40$320
48 Manoel José Borges	25$200
46 Do mesmo	50$400
44 Antonio Dias Souto	30$240
42 Pedro Vicente de Azevedo (doutor)	151$200
40 Adólpho Gad	100$800
38 Manoel Gomes da Silva Rollo	50$400
36 Hygino José Xavier	20$160
34 Do mesmo	30$240
32 Carolina A. Moreira Guimarães (herança)	35$280
30 José da Rosa Machado	50$400
28 Do mesmo	50$400
26 Do mesmo	40$320
24 Do mesmo	40$320
22 Do mesmo	40$320
20 Do mesmo	40$320
18 Do mesmo	40$320
12 Guilherme Schultz	15$120
10 Camillo José de Sampaio	151$200
8 Do mesmo	120$960
6 Alberto Pereira Leite	131$040
4 Eduardo Fragali	70$560
2 José de Barros	80$640
1 José Francisco Rosa de Oliveira	40$320
5 Do mesmo	12$096
7 Lydia Guzzi	25$200
9 Da mesma	25$200
11 José Maria Barboza da Silva	12$096
17 João Jacintho Gonçalves de Andrade (doutor)	25$200
19 Do mesmo	25$200
21 Victorino de Souza Machado	30$240
23 Do mesmo	40$320
25 Do mesmo	30$240
27 Ricardo Rely	40$320
29 João Ignacio Esteves	10$080
31 Do mesmo	10$080
33 Vicencia Maria Luiza	15$120
39 Manoel de Souza e Silva	80$640
37 Maria da Luz Pedroze	15$120
41 Antonia Maria do Carmo	20$160
43 Viuva Pack	50$400
45 Carlos Mollenheaur	10$080
47 Do mesmo	10$080
49 Do mesmo	10$080
45 A Do mesmo	50$400
49 Do mesmo	25$200
51 [illegible]ão Pinto Gonçalves (doutor)	80$640
55 Jo[illegible]cisco Americo de Faria	60$480
57 Fran[illegible]dencio Antonio de Campos	60$480
59 Gau[illegible]lina Carolina Chuva	50$400
61 Ubal[illegible]esma	50$400
63 Da m[illegible]isco Galvão de Almeida	50$400
65 Franc[illegible]cente de Azevedo (doutor)	55$440
67 José V[illegible]no	55$440
69 Do mesmo	

RUA DE SANTA EPHIGENIA

[illegible]Auto Rangel	80$640
1 Paulo Pinto A[illegible]a de Mendonça Brito	50$400
3 Maria Theodoras Brito Guimaraes	30$240
7 Thereza de Jesuchia de Brito	15$120
5 Catharina Eust[illegible] Pereira	40$320
9 Bento José Alves[illegible]	100$800
11 Antonio Dias Nova[illegible]to Silva	20$160
2 Mafalda Joaquina Ph[illegible]	35$280
4 Da mesma	35$280
6 Da mesma	35$280
8 Da mesma	12$096
10 Antonio Luiz de Lima	50$400
14 João Ildefonso de Brito	50$400
16 Do mesmo	30$240
12 Bernardina Maria da Conceição	30$240
13 Manoel Antonio de Carvalho	30$240
15 Do mesmo	[illegible]$240
17 Victorino de Souza Machado	40$320
19 João Dias Campelo (procurador)	15$120
21 Luiz Gonzaga Bailão	30$240
23 Porfirio Augusto da Silva	25$200
25 Anna Catharina de Jesus	15$120
27 Da mesma	15$120
29 Da mesma	15$120
31 Da mesma	15$120
33 Julio Cesar Tiete	30$240
35 Gabriel Pereira de Camargo	20$160
37 João Raith	15$120
39 Domingos da Silva Moreira	25$200
41 Do mesmo	30$240
43 Luiz Schartl	30$240
45 Manoel Antonio Duarte de Azevedo (conselheiro)	70$560
47 Do mesmo	70$560
49 Guilherme Fuchs	60$480
51 João Pinto Gonçalves (doutor)	20$160
18 Maria Francisca de Oliveira	25$200
20 João Holl	40$320
22 Margarida Schrrint	35$280
24 Felippina Ducel	50$400
26 Antonio Machado de Araujo e outro	50$400
28 Anna Alves de Castro	30$240
30 Benjamim José Gonçalves	60$480
32 Julio Nunes Ramalho	25$200
34 Joaquim Pedro Villaça Junior (dr.)	40$320
36 Antonio José Fernandes Braga	50$400
38 Bernardino Monteiro de Abreu	40$320
42 Elisa Calsen	30$240
46 Carlos Mollenheaur	50$400
48 Augusto Vairer	15$120
50 Do mesmo	15$120
52 Francisca Augusta da Silva Prado	35$280
54 João Alves de Siqueira Castro	25$200
56 Do mesmo	25$200
58 Do mesmo	25$200
60 Rita Leopoldina da Silva	50$400
53 Jorge Jeffri	50$400
55 Do mesmo	50$400
57 Do mesmo	50$400
59 Do mesmo	50$400
59 A Francisco Antonio Machado	50$400
61 Raphael Aguiar Paes de Barros (dr.)	90$720
63 Antonio Joaquim de Andrade (padre)	45$360
65 Do mesmo	45$360
65 A Silvam Pascar	50$400
67 Do mesmo	30$240
69 Jacob Mayer	30$240
64 Manoel Antonio de Carvalho	30$240
66 José Rodrigues Meira	15$120
68 Manoel Joaquim Augusto	20$160
70 Do mesmo	70$560
72 Maria Fortunata	30$240
74 Raphael de Aguiar Paes de Barros (doutor)	20$160
71 João Nardi	20$160
73 Do mesmo	20$160
75 João Francisco de Moraes Nobrega	40$320
77 Do mesmo	25$200
74 A, Alexandre José de Siqueira	20$160
76 Jacyntho Borges Franco	20$160
78 Matheus Ferreira Pacheco	25$200
80 José Rodrigues Pereira	25$200
82 Do mesmo	20$160
81 Maria Metivier	30$240
85 Antonio Amaro de Borba	30$240
87 Cezar Pulchinelli	40$320
89 Bellarmino de Assis Affonso	10$080
84 Carlos Gilardi	15$120
101 Fritz Abrahão	40$320
93 Viuva Buckler	20$160
95 Da mesma	30$240
97 Antonio Dino da Costa Bueno (dr.)	30$240
99 Evaristo Esteves dos Santos	40$320
101 A, Manoel da Costa	20$160
103 José Ferreira Pires	20$160
105 José Val de Castro (herança)	30$240
107 Do mesmo	30$240
109 Casimiro Alonso	20$160
111 Maria Magdalena Ramos	20$160
113 Da mesma	15$120
115 João Clen	25$200
117 Do mesmo	20$160
119 Do mesmo	40$320
92 Eduardo Alves Portella	80$480
90 Carlos Gilardi	60$480
88 Do mesmo	15$120

TRAVESSA DO SEMINARIO

16 Francisco Rodrigues de Siqueira	7$056
18 Gertrudes Maria do Rosario	30$240
20 João Pedroso de Oliveira	15$120
22 Simplicio José Ramalho	20$160
24 Benedicto Alves dos Reis	5$760
26 Francisco Bueno de Siqueira	25$200
28 Maria da Conceição Cruz	25$200
30 Francisco Antonio Guerra	20$160
32 José Evaristo Alves Cruz (dr.)	50$400
34 Izabel Henriqueta Inglez de Souza	35$280
36 Jesuino Antonio de Castro	20$160
38 Do mesmo	25$200
40 Bernardo Mayer	40$320

RUA DE SÃO JOÃO

11 Francisco Ignacio Quartim	131$040
1 Julio Marcondes de Oliveira Silva padre	30$240
3 Domingos Sertorio (major)	40$320
5 Francisca Luiza de Jesus	35$280
7 Rosa da Costa Guery	40$320
9 João Alfredo Baptista Borba	45$360
2 Affonso Rocco	70$560
4 Do mesmo	40$320
6 Miguel Spinelli	40$320
11 Leopoldina da Trindade Motta	40$320
12 José Maria André	30$240
15 Do mesmo	25$200
17 João Alves de Siqueira Bueno	50$400
19 Luiz Antonio de Souza Barros	10$080
21 Do mesmo	15$120
23 Do mesmo	15$120
10 Do mesmo	151$200
12 Do mesmo	60$480
14 Do mesmo	60$480
16 Do mesmo	60$480
25 Do mesmo	10$080
27 Do mesmo	15$120
29 Do mesmo	15$120
31 Do mesmo	20$160
8 Rosa Maria de Lemos Mendes	50$400
18 Ignacio Xavier Paes de Campos Mesquita (Doutor)	60$480
33 Domingos Marques da Silva Ayrosa	50$400
35 Do mesmo	90$720
37 Maria Joanna de Carvalho Sá	40$320
39 Da mesma	15$120
41 Antonio Mariano Borba	40$320
43 Amelia Hygina de Souza Mesquita	80$640
45 Eduardo Ribeiro	80$640
49 Francisco José de Castro	35$280
51 Do mesmo	60$480
53 Felisberto C. Pedroso de Siqueira	25$200
55 Do mesmo	25$200
20 Antonio Manoel Rodrigues	40$320
22 Justa Rodrigues e Irmã	40$320
24 Joaquina Florisbella de Campos	50$400
26 Da mesma	50$400
57 Ernesto Mugnani	18$144
59 Bento Pinto	25$200
61 Do mesmo	25$200
63 Bernardino José Dias Torres de Oliveira	60$480
65 Do mesmo	70$560
69 Do mesmo	35$280
67 Francisco Antonio Baruel (herança)	30$240
28 Joaquina Florisbella de Campos	40$320
30 João Carlos da Silva Rangel	30$240
32 José Moreira da Cruz	40$320
71 Collegio Americano	151$200
34 Gabriel Marques Cantinho	60$480
36 Do mesmo	17$280
73 Bernardino Monteiro de Abreu	30$240
75 Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado	50$400
77 Francisco Pereira Corrêa de Moraes	40$320
79 Do mesmo	30$240
81 Do mesmo	25$200
83 Do mesmo	35$280
38 João Hilario da Silva	20$160
40 Do mesmo	20$160
42 José Guedes de Souza (coronel)	80$640
85 Manoel Pinto Xavier	12$096
87 Bento José Fernandes	40$320
89 Joaquim José da Silva Neiva	40$320
91 Joaquim Felisberto Cunha Souto-Maior	30$240
93 Claudina Benedicta Martins	30$240
95 Raphael Tobias de Oliveira Martins	25$200
46 Guilhermina de Campos Netto	30$240
48 Ernesto Mugnani	30$240
50 Rita Balbina da Silva	30$240
97 Antonio Corrêa da Silva	30$240
[illegible] Sampaio	30$240
99 João Alves Ferreira (procurador)	20$160

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia e para o conhecimento do publico em geral, bem como das Estações de arrecadação infra transcrevo as novas disposições contidas no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de Outubro proximo findo, visto aproximar-se o dia 31 de Dezembro, em que deverá findar o praso para a substituição sem desconto das notas que estão se recolhendo—de 2$ da 5ª estampa, de 5$ da 7ª e de 10$ da 6ª.

Art. 13 O abatimento de que trata o art. 5º da lei de 6 de Outubro de 1835 far-se-ha, de ora em diante, na seguinte proporção.

2% nos tres primeiros mezes, que decorrerem depois do praso marcado pela junta administrativa da Caixa de Amortisação para a substituição sem desconto.

4% nos outros tres mezes.

6% nos tres mezes seguintes.

8% nos outros tres mezes.

10% no primeiro mez que seguir-se e mais 5% mensaes dahi em diante.

Thezouraria da Fazenda de São Paulo 16 de Novembro de 1886.

O encarregado do expediente.

3—1 *José Rodolpho Nunes.*

O doutor Carlos Speridião de Mello e Mattos, juiz de direito do 1º districto criminal da imperial cidade de S. Paulo, com jurisdição no 2º na fórma da lei etc. etc.

Faço saber a todos os cidadãos abaixo assignados que fica-lhes marcado o praso de tres dias contados da publicação deste para dentro d'elles comparecerem no cartorio do 3º escrivão, que este subscreve, a fim de completarem as declarações, de idade, estado e que foram omittidas em suas petições para o alistamento de eleitores desta comarca, sob pena de não serem entregues os respectivos titulos áquelles que não sanarem a falta notada dentro do praso marcado; os cidadãos são os seguintes:

SUL DA SÉ

Alberto Vieira Lima
Francisco Cesláo de Paula Oliveira
Paulo Pedro de Alcantara Siqueira
João Leonel de Mattos Guimarães
Luiz Filippe Baeta Neves
Fernando Villela de Andrade
Gabriel Villela de Andrade
Georges Emmanuel Fretin
João de Souza Machado
Alferes José Cesar Marcondes
Francisco Reichert
José Pinto de Oliveira
Tenente Manoel Luiz dos Reis Corrêa
Eduardo Barreto
Pedro Casa Grande
Joaquim de Salles Pinto
Alfredo Ferreira de Gouvêa
Arthur Marianno Fagundes
Euzebio Antonio de Siqueira Bueno
João da Gama Lobo Bentes
Joaquim Payão de Macedo
José de Vasconcellos
Vicente Guilherme de Azevedo
Felippe Frederico Rhein

BRAZ

Joaquim da Silva Moreira
José Barboza de Siqueira
Armando Roza Pereira
Benedicto Domingues de Camargo
José Bento Ferreira de Moraes
Antonio Caetano de Magalhães

S. BERNARDO

Joaquim Antonio de Lima

SANTO AMARO

Gabriel Epifaneo da Luz Mendes
João Felippe
José Felippe do Espirito Santo
Manoel Antonio da Luz
João Vicente da Silva
José Antonio Pires
Bento Branco de Araujo Mendes
José Zelligs
Pedro Felippe Cabral

E para que chegue a noticia de todos mandei publicar este. S. Paulo, 16 de Novembro de 1886. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentato o escrevi. E eu Antonio de Mascarenhas Camello Junior, escrivão interino que subscrevi.

3—1 *Carlos Speridião de Mello Mattos.*

O capitão Messias Egydio dos Santos, juiz de paz em exercicio, nesta freguezia do Braz, da imperial cidade de S. Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com praso de trinta dias virem, e delle noticia tiverem, que por Octaviano Augusto de Oliveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. capitão juiz de paz da freguezia do Braz.—Diz Octaviano Augusto de Oliveira, residente nesta cidade, que José Antonio lhe é devedor da quantia de réis quinhentos mil, além dos juros vencidos, por virtude de escriptura de divida e hypotheca, lavrada nas notas do terceiro tabellião desta capital, em cinco de Junho de mil oitocentos e oitenta e quatro, e como esteja vencida a divida, e queira o supplicante haver sua importancia e juros vencidos, e que se venderem, até final, e de mais obrigações estipuladas, tendo procedido a sequestro preparatorio da acção nos bens hypothecados, como consta do cartorio do primeiro escrivão desta capital, onde se acham autuados o titulo de divida, e mais documentos, precisa agora o supplicante, intentar os meios conciliatorios, não só a respeito do sequestro feito, como sobre a acção a propôr, e como o supplicado se tenha furtivamente ausentado desta cidade, para lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar este facto perante v. s., afim de que, por edital se faça a citação do supplicado José Antonio e sua mulher d. Anna Justa de Espirito-Santo, para se conciliarem com o supplicante sobre o pagamento da quantia de quinhentos mil réis, de principal, juros vencidos, na razão de um meio por cento ao mez, com capitalisação trimensal, porcentagem de dez por cento sobre o capital, despezas judiciaes e custas, sendo a conciliação para o sequestro, para a acção, na fórma do artigo duzentos e oitenta e oito, do decreto numero trez mil quatrocentos e cincoenta e trez, de vinte e seis de Abril de mil oitocentos e sessenta e cinco.

Requer, pois, a v. s. que se digne admittir ao supplicante a justificar a ausencia do supplicado, com as testemunhas abaixo arroladas, designando para isso, dia, logar e hora, e justificado quanto baste, mandar expedir editaes e publical-os pela imprensa, chamando ao supplicado José Antonio e sua mulher a virem conciliar-se com o supplicante sobre o assumpto da presente petição, sob pena de revelia e custas.

Pede a vossa senhoria deferimento. E R. Mercê. Testemunhas, Joaquim Valle, rua Municipal, João Rosa da Cruz, rua Benjamin Constante, Joaquim Gomes, na mesma rua.

Estava uma estampilha de duzentos réis, inutilisada como segue. S. Paulo, trinta de Outubro, de mil oito centos e oitenta e seis. O advogado, Carlos Reis.

Na qual proferi o despacho seguinte:—Como requer. Designo o dia seis (sabbado) as quatro hora da tarde. Braz quatro de Novembro de mil oito centos e oitenta e seis.—Santos.

E tendo o justificante justificado o deduzido em sua petição, subiram os autos a minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, pelos depoimentos jurados das testemunhas; julgo provado e deduzido na petição do justificante, e provado a ausencia em logar inserto, e não sabido do justificado José Antonio, a mais de um anno: em consequencia sejam passados editaes requeridos pelo praso da lei. Pagas as custas, pelo justificante. Braz seis de Novembro de mil oito centos e oitenta e seis.—Messias Egydio dos Santos.

Em virtude desta minha sentença, passou-se o presente edital, pelo qual cito, e chamo a este meu juizo, o auzente em lugar inserto, e não sabido, José Antonio, e sua mulher d. Anna Justa do Espirito Santo, para no praso de trinta dias que lhes fica assignado da data do presente edital, para comparecerem, findos os trinta dias, na audiencia ordinaria que se segue, que terá lugar na segunda-feira treze do proximo futuro mez de Dezembro do corrente anno, ás onze horas da manhã na casa de minha residencia a rua do Bethlem, para o fim de conciliarem-se sobre o assumpto constante da petição acima transcripta, e com as penas comminadas, nella contidas.

E para constar se passou o presente, para ser affixado no logar do costume, e publicando-se pela imprensa.

E de ter assim cumprido o official de justiça, encarregado das diligencias, passará as certidões respectivas. Dado e passado nesta freguezia do Braz, do termo da capital, aos nove dias do mez de Novembro de mil oitocentos e oitenta e seis. Eu João Francisco de Paula Carmo, escrivão que a escrevi.

Messias Egydio dos Santos.

Edital de trinta dias pelo qual é citado José Antonio, e sua mulher, para a audiencia de treze do proximo futuro mez de Dezembro, como acima se declara.—Estavam tres estampilhas de quatrocentos réis, cada uma, devidamente inutilisadas. 3—3

Ministerio da Agricultura

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Edital chamando concurrentes para a execução das obras de melhoramento do porto de Santos

De ordem de s. ex o sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, receberá esta directoria propostas para a execução das obras de melhoramento do porto de Santos, nas seguinte condições:

I

As obras serão executadas de accordo com o plano e orçamento organisdos pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva, comprehendendo um caes e aterro entre o extremo da ponte velha da estrada de ferro e a rua Braz Cubas.

II

O concessionario assentará ao longo do cáes uma via-ferrea dupla de 1m,60 de bitola, para o serviço dos guindastes e wagons de descarga, e construirá os armazens que forem precisos para a guarda das mercadorias.

III

O concessionario terá uso e goso destas obras pelo praso que fôr contractado, com as vantagens e onus estabelecidos pela lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1869.

IV

O praso da duração da concessão poderá ser de 50 annos, no maximo.

V

O concessionario terá ainda o usofructo dos terrenos desapropriados e dos que forem aterrados, podendo, de accordo com o governo arrendar ou vender os que não forem necessarios ao serviço da empreza. O producto do arrendamento será reunido ao das taxas do caes para os fins da 2ª parte do § 5º do art. 1º da lei de 13 de Outubro de 1869; no caso de venda, será o producto da mesma levado á conta da amortisação do capital.

VI

Findo o praso da concessão, reverterá o para o Estado as obras, terrenos e bemfeitorias, bem como todo o material rodante da empreza.

VII

O governo reserva-se o direito de resgatar as obras, na forma do art. 1º, § 9º, da lei de 13 de Outubro de 1869. Para este resgate, bem como para a reducção das taxas de que trata o art. 1º. § 5º, da mesma lei, será deduzida do custo das obras a importancia que já tiver sido amortisada.

VIII

A concurrencia versará sobre o prazo da concessão e sobre as taxas a cobrar pela atracação dos navios, carga, descarga e armazenagem das mercadorias, de conformidade com a lei de 13 de Outubro de 1869, sendo as taxas de atracação dos navios calculadas por metro linear de caes occupado, e as de carga, descarga e armazenagem por peso de mercadorias.

IX

Serão condições do contracto, além das disposições da lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1869, o systema de construcção e mais especificações constantes do plano e relatorio confeccionados pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva.

X

O concessionario poderá, sem augmento do custo das obras, substituir o systema de fundação adoptado por outro que offereça as mesmas garantias de estabilidade e duração. Nenhuma modificação poderá, entretanto, ser feita sem previa autorização do governo.

XI

Os planos, relatorios e mais documentos relativos ás obras em concurrencia poderão ser examinados na secretaria da agricultura todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

XII

O concessionario terá preferencia, em igualdade de condições, para a execução de obras semelhantes que durante o prazo da concessão se tornem necessarias no porto de Santos.

XIII

O concessionario entrará annualmente para os cofres publicos com a quantia necessaria para a fiscalisação das obras e serviço da empreza até o maximo de 15:000$000.

XIV

As obras de que trata a presente concurrencia terão começo dentro de seis mezes, a contar da data da assignatura do contracto, e serão concluidas dentro de tres annos, sob pena, em qualquer dos casos de uma multa de 2:000$000 por mez de demora.

XV

As propostas serão apresentadas em carta fechada na secretaria da agricultura até o dia 15 de Dezembro proximo vindouro.

XVI

O proponente prestará no thesouro nacional, antes de findo o prazo da concurrencia, uma fiança em dinheiro ou em apolices da divida publica, na importancia de 20:000$000, para garantia das multas do contracto que celebrar.

Sómente á vista do conhecimento do deposito da referida quantia será o proponente admittido á concurso. Si, preferida a sua proposta e aceitas as bases do contracto, recusar-se a assignal-a, perderá o proponente, em beneficio do mesmo thesouro, a importaneia do deposito.

Directoria das Obras Publicas em 19 de Outubro de 1886.—*J. F. Parreiras Horta.* 10—9

ANNUNCIOS

Attenção

No dia 4 do mez de Outubro fugio da rua do Braz n. 88 o moleque de nome Matheus, com os signaes seguintes: côr fula, olho esquerdo branco de belida, de 16 annos, estatura baixa, corpo grosso.

Quem o aprehender e entregar na referida casa será gratificado. 3—1

Collyrio de Mendes

Este collyrio é inteiramente inoffensivo e efficaz contra as ophtalmias purulentas, quer sejam velhas ou recentes, com inflamação ou sem ella.

E' um remedio innocente contra a molestia que o povo conhece por dôr de olhos.

Cada vidro leva um directorio para o modo de usar. O curativo é sempre effectuado em 4 a 5 dias. Este Collyrio é feito em minha Pharmacia desde 1865. E' falso o que não levar o directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes. Depositarios: em S. Paulo, Lebre, Irmão & Mello; em Brotas na loja do Ribeiro; em Araraquara, na loja do Evaristo da Silveira; em Rio Claro, Miguel Rinaldi.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa—Braga Junior & Comp

AVISO

Na proxima quarta-feira, 17 de Novembro, chegará a esta capital a companhia dirigida pelo artista

Furtado Coelho

e da qual faz parte a primeira actriz

LUCINDA FURTADO COELHO

A estréa da companhia terá lugar

Quinta-feira, 18 do corrente

com a primeira representação da celebre peça em 5 actos, obra prima do notavel escriptor V. SARDOU

SERAPHINA

(A DEVOTA)

Os principaes papeis são desempenhados pelos distinctos primeiros artistas

Lucinda e Furtado Coelho

os quaes acabam de obter os maiores applausos da imprensa e do publico fluminense.

Sendo muito limitada a demora dos artistas **Lucinda e Furtado Coelho** n'esta capital, por estar a terminar o contracto dos mesmos artistas com a empreza Braga Junior & C., previne-se ao illustrado publico paulistano que, na *Casa Garraux*, se acha aberta uma assignatura para os

seis unicos espectaculos

que a companhia dará n'esta capital e nos quaes serão representadas as seguintes peças:

SERAPHINA—peça em 5 actos, Sardou.

O LENÇO BRANCO—comedia em 3 actos, E. Blasco.

UMA CAUSA CELEBRE—drama em 5 actos, D'Ennery.

FÉDORA—peça em 4 actos, Sardou.

DIVORCIEMO-NOS—comedia em 3 actos, Sardou.

MESTRE DE FORJAS—peça em 5 actos, G. Ohnet.

Os bilhetes para estas recitas entregam-se desde já na CASA GARRAUX.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	15$000
Ditos de 3ª	8$000
Poltronas	3$000
Cadeiras e Platéas	2$000
Galerias	1$000

Aviso

Em consequencia da pequena demora da companhia, nenhuma peça será repetida.

A empreza apresentará em todos os espectaculos a mesma *mise-en-scène* rigorosa e a capricho conforme é tradiccional nas companhias dirigidas pelo artista **Furtado Coelho.**

A EMPREZA—*Braga Junior & C.*

AVISOS

Dr. Guilherme Elles, rua de S. Bento n. 12. 10—2

MEDICO— Dr. Luiz Cruz operador e parteiro.

Chamados a qualquer hora do dia e da noite. Rua de S. Bento n. 62— Telephone 190.

Compendio da Grammatica Portugueza, para uso dos alumnos de humanidades, que frequentam a aula de Portuguez, compilado por Augusto Freire da Silva, bacharel em direito e professor cathedratico da Grammatica e lingua nacional, no curso de preparatorios, annexo á Faculdade de São Paulo, 5ª edição. Um volume encadernado 6$000.

A' venda na Casa Garraux, rua da Imperatriz n. 40.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

O advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escriptorio na rua do Imperador n. 3.—S. Paulo.

Medico.—O dr. Mello Oliveira reside a rua 7 de Abril n. 25.

Consultorio : Rua da Imperatriz, n. 34.

MEDICO

Dr. Eurico.—Consultas á rua da Imperatriz n. 47, do meio-dia ás 2 horas. Chamados a sua residencia no largo do Arouche n. 50 ou a Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

Barbeiro, Cabelleireio e Perfumarias finas, deposito de bixas hamburguezas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n. 2.

OS ADVOGADOS drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 19.

ADVOGADO

O bacharel Afrodisio Vidigal póde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, a rua da Imperatriz, n. 47, 1º andar, e de manhã e de tarde na casa de sua residencia, á rua de D. Maria Thereza n. 16

Dr. Adolpho M. de Moura, medico operador, especialista de syphilis e molestias da senhoras. Consultorio Largo da Sé n. 2, residencia rua de Santa Ephigenia n. 49. telephone n. 181.

Consultas das 12 ás 2 da tarde.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Fei e de Carvalho, advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 34.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

O advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva, póde ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, á rua de S. Bento n. 34, das 10 ás 3 horas.

Doutor Morosini.—Especialista das molestias do utero.—Rua de S. Bento n. 64

Aos fazendeiros

Companhias de estradas de ferro

Empresas de encanamentos

Acaba de chegar a esta cidade de S. Paulo Manoel Rios, mestre de obras, architecto e agrimensor, com practica de estradas de ferro, bonds, nivellamentos de aguas, fazer terreinos, casas para machinas, alinhamentos das casas, beneficios das mesmas e toda a qualidade de obras ; apresentando attestados dos trabalhos que tem feito nas fazendas, garantirá os seus conctratos e serviços de quem precisar. Rua da Estação n. 45. São Paulo. 3—2

Casa Garraux

Mappa da Provincia

DE S. PAULO

1$000

Colorido em 6 côres

3—2

ATTENÇÃO

Joaquim Dias do Prado vende um sitio de cultura, na provincia do Paraná, situado á 5 legoas do Itararé e este á uma legoa desta praça ; cuja fazenda medindo 2,500 metros mais ou menos de diametro e de fecundissimos terrenos promette conseguintemente, bom futuro á quem possa cultival-a, contendo bemfeitorias :—Casa regular, coberta de telha e em bom estado ; olaria, grammado, etc, cuja renda se fará por 16:000$ em condições rasoaveis. 10 0

Declaração

Tendo alguem se prevalecido do meu nome para contrahir dividas, declaro que não pagarei senão aquellas que forem por mim pessoalmente contrahidas.

S. Paulo, 11 de Novembro de 1886.

Joaquim Roberto d'Azevedo Marques 3—3

COMPANHIA MOGYANA

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Estando para findar-se o triennio da actual directoria, de ordem da mesma, e na fórma dos estatutos, são convidados os srs. accionistas desta companhia, para reunirem-se em assembléa geral, no dia 5 de Dezembro proximo, ao meio-dia, no escriptorio Central, afim de eleger a nova directoria.

São acceitas as procurações que forem passadas especialmente para a eleição de directores, e só accionista póde representar como procurador.

O maximo de votos que póde dispôr o accionistas é de 40, quer por si, quer como procurador (art. 42 dos estatutos).

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da mencionada reunião.

Campinas, 2 de Novembro de 1886.

O secretario,
Joaquim Corrêa Dias.

10—4 (de 3 em 3 d.)

LOTERIA DO YPIRANGA

De ordem da exma. commissão, fica designado o dia 20 de Novembro proximo futuro

INTRANSFERIVEL

para a **EXTRACÇÃO** do quarto e ultimo sorteio das quarta e quinta series da segunda loteria do Ypiranga, que fôra marcado para 30 do corrente.

A extracção será feita no lugar do costume.

S. Paulo, 29 de Outubro de 1886.

OS AGENTES GERAES.

MOREIRA, PINHO & DUARTE.

10—7 (dia sim, dia não)

Antarctica Paulista

Banha Superior Paulista, pura, perfeita e a preços reduzidos

TELEPHONE 111

Unica superior ! Unica sem competencia !

LATAS. . . . . . . 4$500

A mesma empresa satisfaz qualquer encommenda de Dourados, Piracanjubas e Piapávas. Frescas, apesar das semanas, mezes e annos ! ! ! !

10—8

TRADE MARK

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cebo-graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos, margarico e oleoso, que os oleos desta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse, manifestam que a **VALVOLINE** não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina, pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite **VALVOLINE** para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes propriedades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo F. UPTON & C., rua Florencio de Abreu n. 36 A

DEPOSITO dos afamados fogões americanos

diar. 10—9

UNCLE-SAM

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

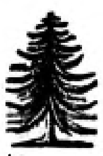
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em *S. Paulo* : MARTINS LABRE y Cᶦᵃ.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.— PARIS, **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *S. Paulo* : GARRUEL & TOLEDO ; João Candido MARTINS & Cª, e nas principaes Pharmacias.

PERFUMARIA PARIZ **Segredo da Juventude**

LAFERRIÈRE PARIZ **Segredo da Juventude**

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*

PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*

ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositos em *S. Paulo* : MARTINS LABRE & C, e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PEROLAS DO Dʳ CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz convem exigir a assignatura do *Clertan D*

AS PEROLAS DE ETER *são o remedio, por excellencia, das pessôas nervosas sujeitas ás suffocações caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura :* *Clertan D*

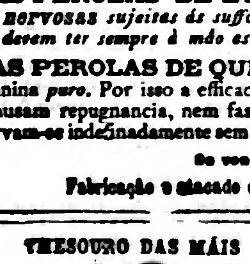
AS PEROLAS DE QUININA conteem, cada uma, dez centigrammas (dois grãos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de *febres*, alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de Quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a assignatura : *Clertan D*

Se vende a varêjo na mór parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado casa **L. FRERE** 19, rue Jacob, em Paris.

THESOURO DAS MÃIS **VERDADEIROS**

COLLARES ROYER



Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

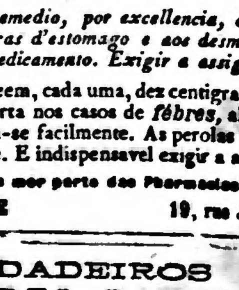
CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada *caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

PROVIDENCIA das CREANÇAS



Tecelões

Precisa-se de bons operarios, homens ou mulheres, tambem com filhos de 15 annos para cima. Dirijam-se á Fabrica Carioba — Estação de Santa Barbara. 3—3

Casas

Vendem-se quatro casas, sendo : duas na rua da Conceição ns. 23 e 25 ; duas na rua do Ipyranga ns. 25 e 27.

Trata-se na rua do Ipyranga n. 17.

3—3

Pechincha

Vende-se tres casas no Gazometro ; sendo um grande e duas pequenas, por preço baixo pois ha urgencia em vender: para informações, largo da Sé na 11 C. chalet Felicidade.

10—0 (d. s. d. n.)

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — **DIPLOMA DE HONRA**

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe — Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cᶦᵃ**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pola extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos ob o mesmo nome.

SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON

Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Cᶦᴬ DAS VASELINAS FRANCEZAS

MARCA

PÉTREOLINE

DIPLOMA DE HONRA, Exposição do Trabalho, PARIS 1885

Exigir sobre a Etiqueta a Firma Lancelot

A PETREOLINE ou VASELINA FRANCEZA emprega-se nas preparações pharmaceuticas.

Ella é muito empregada na Medicina, nos tratamentos das feridas de má natureza. — Cura com rapidez :

Queimaduras, Rachas dos Peitos, Variola, Eczemas, Erysipela, Pytyriasis, *e todas as* ***Molestias da Pelle*** *em geral.*

EM PERFUMARIA

ella presta o mais elevado serviço para aformoseamento e conservação das Pomadas.

A PETREOLINA não ranca e é d'uma perfeita neutralidade.

LANCELOT Irmãos & Cᶦᵉ,

PARIS — 15, RUA DE L'ECHIQUIER, 15 — PARIS

Depositarios em *São-Paulo* : **Martins LABRE & Cᶦᵃ.**

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS PARIS

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as tendas de Comestibles.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Prescripto por mais de 25 annos

CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ANEMIA AS VERDADEIRAS **CHLOROSE**

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão con a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

SABONETES SULFUROSOS A° MOLLARD PERFUMADOS

1° HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes A° Mollard Perfumados, *os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas*

DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica A° MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2° MEDICINAES e **CRÊME de BARÈGES** para **FRICÇÕES** e **BANHOS**

Sabonete de Alcatrão, Sabão Ponce...